

ENSAIO DE HERBICIDAS EM MILHO

L. R. C. Venturella (1)

O. Rückeim Filho (1)

No ano agrícola 1973/74 foi conduzido um experimento a campo, no município de Viamão (RS), localizado na Depressão Central, pertencente ao grande grupo de solos Vacacaí, objetivando a influência dos herbicidas ao controle das ervas daninhas e produção de grãos de milho.

Os herbicidas empregados foram: Cianazina, Atrazin, Alachloro, Atrazin + Linuron e Atrazin + Alachlora em pré-emergência; Butilate em pré-plantio incorporado; comparando-os com duas testemunhas (com capina e sem capina).

As ervas daninhas infestantes eram representadas por: Brachiaria plantaginea (Linck), Hitch., Richardia brasiliensis, Gomez, e Amaranthus viridis, L.

Melhores tratamentos, monocotiledôneas: Cianazina, Atrazin + Linuron e Atrazin; dicotiledôneas: Atrazin + Linuron, Atrazin e Cianazina; controle geral: Atrazin + Linuron, Atrazin e Cianazina.

Para a produção de grãos a análise estatística revelou equivalência entre a testemunha capinada e o Atrazin, destacando-se dos demais.

Os diversos tratamentos não apresentaram fitotoxicidade à cultura.

A análise do poder germinativo das sementes, após a colheita, não mostrou diferença dos tratamentos químicos com o das testemunhas (com e sem capina).

(1) Engenheiros Agrônomos da Seção de Botânica Agrícola do Instituto de Pesquisas Agronômicas do Rio Grande do Sul.